

SESSÕES DO PLENÁRIO

21ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 25 de maio de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Baiano ao presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia, Aiba, Júlio César Busato, decorrente da aprovação do projeto de autoria de ex-deputado Herbert Barbosa e requerida pelo deputado Eduardo Salles.

Convido para compor a Mesa meu querido amigo deputado Eduardo Salles; meu querido amigo, ex-deputado e autor da proposição, Herbert Barbosa; o Sr. Carlos Fraguas, assessor especial, representante do vice-governador da Bahia, João Leão; meu querido amigo, ex-governador do Estado da Bahia Nilo Coelho; meu querido deputado federal, Mário Negromonte Júnior; O Sr. Hélio Busato, pai do homenageado; o Coronel Paulo Salomão, comandante do Policiamento Regional do Oeste, representante do comandante-geral da PM, Coronel Anselmo Brandão; o Sr. Demir Barbosa, prefeito da cidade de São Desidério, representante de todos os prefeitos do Oeste da Bahia; o Sr. João Carlos Jacobsen, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão, Apraba; O Sr. Celestino Zanella, presidente da Associação Baiana de Algodão; o Sr. Júlio César Busato, presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia, Aiba, e o meu querido amigo e ex-deputado federal, presidente, diretor-geral da Adab, Oziel Oliveira. (Palmas.)

Solicito ao Cerimonial desta Casa que conduza a este recinto o Sr. Júlio César Busato, presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia.

(O Sr. Júlio César Busato adentra o plenário.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ouviremos agora a execução do Hino Nacional do Brasil.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)

(Palmas.)

Gostaria de convidar a mãe do homenageado, Olívia Busato; o pai, Hélio

Busato; os filhos Isabela e Cézar; a esposa Renata; o deputado Eduardo Salles e o ex-deputado Herbert Barbosa para, juntos, entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao Sr. Júlio Cézar Busato.

(O Sr. Júlio Cézar Busato recebe o Título de Cidadão Baiano.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tendo em vista compromissos assumidos anteriormente, eu fiz uma inversão na ordem dos trabalhos, já que geralmente eu falo no final da sessão, e entregamos o título após as falas do proponente do título e do homenageado.

Quero saudar o meu querido amigo deputado Eduardo Salles, que em apenas 100 dias nesta Casa mostrou-se um deputado bem articulado, assíduo, que cria fatos políticos e representa muito bem a agricultura do Estado neste Parlamento. É um deputado que, com certeza, engrandece a Casa das Leis, a Casa do Povo.

Quero saudar o meu querido e ex-deputado Herbert Barbosa que foi nosso colega e um dos representantes do Oeste neste Parlamento. Um deputado muito educado, muito respeitado, muito preparado e que chegou a esta Casa com dois objetivos: servir à Bahia e criar relações positivas com seus pares. Deixou muita saudade no Parlamento baiano.

Quero saudar o assessor especial Carlos Fragoso, representando neste ato o vice-governador da Bahia João Leão; saudar o meu querido amigo, ex-prefeito, ex-deputado, ex-governador Nilo Coelho, que nos honra muito com sua presença; saudar o ex-deputado estadual Mário Negromonte Filho, hoje deputado federal, que faz um excelente trabalho na Câmara dos Deputados neste momento difícil em que vivemos uma crise econômica, política e, por que não dizer moral. Portanto Mário Negromonte Filho, esta Casa perdeu um grande parlamentar, mas o Congresso Nacional o recebeu de braços abertos.

Quero saudar ainda o pai do homenageado Hélio Busato; saudar o comandante da Polícia da região Oeste, Salomão Portugal; saudar o prefeito da cidade de São Desidério, representando todos os prefeitos da região que mais produz na área agrícola da Bahia, que é a região do Oeste; saudar o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão, Abrapa, João Carlos Jacobsen; Celestino Zanella, presidente da Abapa, Associação Baiana dos Produtores de Algodão; o meu querido amigo ex-deputado federal, companheiro de partido e hoje diretor-geral da ADAB, Oziel Oliveira.

Deixei para saudar por último o homenageado. Num momento de felicidade, o deputado Herbert Barbosa apresentou um projeto de resolução que concederia o Título de Cidadão Baiano ao gaúcho Júlio Cézar Busato. É óbvio, tendo em vista que já visitei as cidades de Luís Eduardo e Barreiras e sou votado lá naquela região, que eu já conhecia o trabalho desse empresário.

Trata-se de um dos maiores empresários da nossa região Oeste, porque, na realidade, o Título de Cidadão, temos orientado aos pares que só apresentem a pessoas que contribuíram para o nosso Estado nas áreas empresarial, política ou social. O deputado Herbert apresentou então, o currículo de Júlio. E nele demonstrou

que se trata de um empresário que deixou o seu Rio Grande do Sul para aqui criar seus filhos, sua família e fazer a Bahia crescer. A decisão de você ser gaúcho é apenas de duas pessoas - no caso, do Sr. Hélio e da Sra. Olívia, que decidiram fazer mais um gaúcho. Mas, a decisão de Júlio César ser baiano é de 15 milhões de baianos, vez que este Parlamento conta com 63 pares que representam 15 milhões de baianos.

Portanto, meu querido Júlio, eu, que tenho o prazer e a honra de ser presidente deste Poder, e os meus pares nos sentimos felizes por estar neste momento entregando o Título de Cidadão Baiano a uma figura ilustre e respeitada não só na região de Barreiras, mas também em toda a nossa querida Bahia. Nascer na Bahia é uma dádiva de Deus! A Bahia de figuras ilustres – de Anísio Teixeira, de Mangabeira, de Jorge Amado, de Antônio Carlos Magalhães, de Jaques Wagner, de Castro Alves - passa a ser a partir de agora a Bahia também do nosso querido Júlio César Busato.

Então, antes de sair, gostaria muito de agradecer a presença de todos e passar a presidência dos trabalhos ao meu querido Eduardo Salles, que conduzirá a sessão até o seu final. Peço desculpas porque preciso me ausentar. Infelizmente, tenho compromissos assumidos anteriormente. Agradeço novamente as presenças de todos e desejo sucesso na condução dos trabalhos ao querido amigo deputado Eduardo Salles.

Muito obrigado. (Palmas!)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles):- Bom-dia a todos.

Primeiramente gostaria de agradecer a presença de todos. Hoje é um dia importante, emocionante até, eu diria.

Dando sequência aos nossos trabalhos, vou passar a palavra ao nosso ex-deputado Herbert Barbosa, que muito honrou esta Casa. É uma pessoa que também neste Legislativo defendeu com unhas e dentes o Oeste da Bahia, além de ter o histórico de uma família que sempre defendeu e continua defendendo com todo o conhecimento aquela região.

Passarei agora a palavra para esse ex-colega. Entrei logo após a saída dele, mas sem dúvida alguma Herbert faz falta nesta Casa como representante legítimo do Oeste da Bahia, coisa que muito bem fez durante os quatro anos em que esteve aqui.

Tem a palavra o ex-deputado Herbert Barbosa.

Antes, quero aproveitar e convidar a esposa do Júlio, Renate, com Cezinha para sentar conosco.

O Sr. HEBERT BARBOSA:- Bom-dia a todos e todas.

Gostaria, inicialmente, de saudar o deputado Eduardo Salles, que ora preside esta sessão especial de entrega do Título de Cidadão Baiano ao amigo Júlio Busato.

Quero dizer, Sr. Presidente, que é uma alegria muito grande, uma satisfação e uma honra estar de volta aos microfones desta Casa onde nos últimos quatro anos tive também a honra e o privilégio de representar a Bahia, especialmente o Oeste do Estado, como deputado estadual.

Saúdo também o assessor especial Carlos Fragoas, representante do Vice-Governador da Bahia, S.Ex^a João Leão; com muita honra, as minhas saudações ao ex-governador da Bahia Sr. Nilo Coelho; Vou saudar agora o deputado Negromonte Júnior, também um ex-colega de quem tive a honra de ser par nesta Casa; saúdo ainda o Sr. Comandante do Policiamento Regional do Oeste, Cel. Paulo Salomão; o prefeito de São Desidério, que representa aqui todos os prefeitos do Oeste da Bahia, o meu irmão Demir Barbosa; o Sr. Presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão, Abrapa, João Carlos Jacobsen; o Sr. Presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão, Abapa, Celestino Zanella; de igual forma e com muita honra quero saudar o Sr. Diretor Geral da ADAB, ex-prefeito de Luís Eduardo Magalhães e ex-deputado federal que também muitos e relevantes serviços tem prestado ao nosso Estado e à região Oeste da Estado, Oziel Oliveira; saúdo igualmente o pai do Júlio César, Hélio Busato, e a Sr^a Renate Busato, esposa do homenageado.

Senhores e senhoras, para mim foi uma honra muito grande, uma satisfação ter a iniciativa de apresentar a esta Casa um projeto de resolução para conceder o Título de Cidadão Baiano ao meu amigo Júlio Busato. Como disse o Sr. Presidente Marcelo Nilo, a Assembleia concede esta honraria àquelas pessoas que, não nascidas no Estado da Bahia, estão aqui e relevantes serviços já prestaram ao nosso Estado.

O Júlio é (Lê):- “descendente de família italiana. Seu bisavô era agricultor na Itália e veio com um irmão para o Brasil após a Primeira Guerra Mundial. Seu avô investiu em pecuária e produção de erva-mate. Nos anos 1970, seu pai, que já gerenciava a fazenda, iniciou o plantio de soja. Júlio, muito jovem, ajudava no que podia. Arrancando soja de mão, capinava, fazia colheita de trilhadeira. Depois, veio a mecanização: tratores, colheitadeiras. Máquinas que em nada se comparam com as utilizadas no campo atualmente.

Atual presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes do Oeste da Bahia – Aiba – 2014, veio para o Oeste com o pai em 1988. No mesmo ano, fizeram o primeiro plantio na região em uma área de, aproximadamente, 850 hectares arrendada pela família. Hoje, são 14 fazendas distribuídas em 40 mil hectares de área de plantio.

Nos 23 anos de Aiba, Júlio é o primeiro presidente eleito da entidade. A união de dificuldades e as histórias similares permitiram, em 1990, a criação da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), sendo um dos seus sócios fundadores. Ao longo dos anos, Busato se dedicou às questões institucionais. E, diante da sua liderança e perfil de empresário de sucesso, foi eleito para o cargo de presidente da Aiba para o biênio 2013-2014, sendo, posteriormente, reconduzido ao cargo.

A força e a determinação de homens como Busato fizeram com que o Oeste baiano prosperasse de maneira contínua ao gerar emprego, renda e bem-estar social.

Júlio, esta homenagem, proposta por mim, foi aprovada por unanimidade e pelo Plenário desta Casa na sessão de 24 de setembro de 2013. Portanto, pelos relevantes serviços prestados ao Estado e ao nosso povo, é justo conceder esta merecida honraria.

Nascido no município de Casca, Rio Grande do Sul, em 4 de fevereiro de 1961,

Júlio César Busato escolheu a Bahia para desenvolver-se como agricultor e empresário e, junto à sua família, fixou raízes em Barreiras.

'Seu reconhecimento como novo líder do agronegócio da Bahia se deve à determinação em unir esforços para ações coletivas, contribuindo decisivamente para uma nova dinâmica na atuação de diversas entidades de representação setorial, dentre as quais estão a Aiba.'

A Bahia, Júlio Busato, te recebe de braços abertos e, agora, oficialmente, como seu filho. E não se esqueça de que a sua responsabilidade, também, aumenta na construção e no desenvolvimento deste importante Estado.”

A você, desejo mais sucesso. Seja feliz agora mais do que nunca.

Um abraço. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles):- Permitam-me sair da Mesa para fazer um rápido pronunciamento em relação ao dia de hoje.

O Sr. EDUARDO SALLES:- Novamente, bom-dia a todos!

Primeiramente, quero cumprimentar o meu colega e amigo Herbert Barbosa, pois ele, atualmente ex-deputado, foi o autor desta proposição de concessão desta homenagem. Por isso, volto a reafirmar a sua importância.

Cumprimento o presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia, Júlio Busato, de quem vou começar a falar um pouco também, como Herbert o fez, da história de vida do amigo e do companheiro.

Cumprimento o assessor especial Carlos Fraga, representando o vice-governador João Leão, pois este último estará conosco em breve, ainda hoje, com Júlio Busato.

Cumprimento o amigo, pessoa que marcou história na Bahia, um homem que tem origem, também, na agricultura e se tornou governador do Estado da Bahia, o Sr. Nilo Coelho. Digo isso pois ele é pessoa ligada à agricultura. E, hoje, ele me dizia ter feito questão de estar presente a este ato pela relação com Júlio de companheirismo, de sinceridade, de estar junto com Júlio. Então, agradeço muito a sua presença, governador, pois sabemos da sua vida em cada canto.

O governador Nilo Coelho, hoje, inicia um novo projeto, um grande projeto de irrigação na região de Guanambi, assunto sobre o qual falávamos, durante esta semana, com a família dele. Reconhecemos ser ele, realmente, um entusiasta da agropecuária baiana. Sem dúvida alguma, eu, enquanto estive secretário de Agricultura, pude conviver e tive a oportunidade de viajar junto com o governador e entender esta paixão dele pela agropecuária baiana.

Queria cumprimentar o deputado federal Mário Negromonte Júnior, pois ele foi uma pessoa que, sempre, esteve conosco em todas as bandeiras do Oeste da Bahia, todas. Quanto à questão dos cartórios e em todos os momentos difíceis que o Oeste da Bahia viveu, o deputado Mário Negromonte Júnior esteve presente sempre, junto,

como deputado estadual àquela altura. E, agora, sem dúvida, como deputado federal, ele poderá, também, dar sua contribuição por uma pessoa que conhece as dificuldades do Oeste da Bahia e valoriza todo este trabalho. Ele, hoje, também, deveria estar em Brasília mas abriu mão de tudo para estar aqui a fim de homenagear esta pessoa e esta família de Júlio Busato. Obrigado, Mário Negromonte.

Queria cumprimentar o nosso querido comandante de policiamento, o Sr. Paulo Salomão, pois ele é uma pessoa que, também, tem história de vida no Oeste da Bahia e tem a sua competência sempre ressaltada. Aproveitando o ensejo, cumprimento, também, o nosso querido coronel Castro, pois ele foi, aqui, o nosso comandante-geral da Polícia Militar do Estado da Bahia e fez um trabalho excepcional. E nós temos a honra de tê-lo aqui também presente.

Queria cumprimentar o amigo Demir Barbosa, prefeito de São Desidério, que, neste ato, representa todos os prefeitos do Oeste da Bahia, como também a família Barbosa, que tem o Zito, que tem o Herbert. E nós sabemos, também, dos serviços prestados ao longo da vida. Parabéns a vocês todos da família Barbosa por todo este trabalho, Demir, que vocês vêm fazendo em prol do Oeste da Bahia ao longo da vida de vocês.

Queria cumprimentar o Sr. João Carlos Jacobsen Rodrigues, presidente da Abrapa – Associação Brasileira dos Produtores de Algodão. Ele já foi o presidente desta instituição e, agora, retorna com um trabalho inestimável. Ele é, sem dúvida, um agricultor que passou por todas as dificuldades também, mas um grande representante do algodão e da agropecuária baianas. Queria deixar um grande abraço. Ao mesmo tempo, quero que saiba da estima e do respeito que todos nós, baianos, temos por você ao longo desta sua caminhada que fez conosco em todos os momentos fáceis e difíceis da agropecuária do Oeste da Bahia.

Queria cumprimentar o amigo Celestino Zanela que, agora, recebe, também, uma incumbência grande, porque, no Oeste da Bahia, o normal é que cada um faça um trabalho voluntariado. Esse trabalho voluntariado é passar o bastão de um para o outro e, nesse sentido, um se sai melhor do que o outro.

Então, realmente, Zanela tem uma missão muito difícil que é a de substituir nossa querida Isabel da Cunha, pois esta última, ao longo desses anos, fez um trabalho belíssimo e irreparável na Associação dos Produtores de Algodão da Bahia. Ela está, ali, com Roberto que, hoje, é vice-presidente da Aiba. Isabel da Cunha parou em muitos momentos, pois abdicou da família e dos filhos para poder estar trabalhando pelo Oeste da Bahia. Então, foi linda a sessão que tivemos juntos, quando ela contou a vida dela ao relatar os momentos e pedindo desculpas ao marido Roberto e aos filhos, por ter repartido parte do tempo com a gente.

Então, a Bahia agradece, Isabel, esta consideração que você sempre teve por nós.

E Zanela tem a missão de dar continuidade a este mesmo trabalho. No entanto, não tenho dúvida alguma de que ele o fará com todo zelo e toda garra.

Queria cumprimentar Oziel Oliveira, pois ele é uma pessoa com história no

Oeste da Bahia; foi deputado federal e, agora, é presidente da ADAB – Agência de Defesa Agropecuária da Bahia. Ele é, também, um lutador e um guerreiro.

Acho que o Oeste da Bahia é feito de pessoas que se juntam como o ex-governador João Leão que, também, é um lutador, um guerreiro que, junto com Oziel, independente de bandeira partidária, sempre estiveram juntos nas lutas e nas defesas que tiveram, independente de lado, no momento da política local. Quanto a ter divisão, isso é normal. Mas, o importante é que, no momento quando estão em jogo as grandes causas do Oeste da Bahia, vocês, sempre, estiveram juntos. Melhor, nós todos estivemos juntos em prol do Oeste da Bahia.

Então, parabéns e sucesso nesta nova caminhada na ADAB.

Queria cumprimentar o Sr. Hélio Busato. Na verdade, ele é um exemplo de vida para mim. A cada momento que passo na fazenda, tenho um contato muito grande com o Sr. Hélio, de lá de Bom Jesus da Lapa. E em todos os momentos que eu sempre estou em Bom Jesus da Lapa, tenho a condição de estar com ele. Este homem, para mim, é o exemplo de tudo, porque a gente vê uma família formada com um balizamento. Acho que vocês deram um balizamento que esta família seguiu aí.

Então, parabéns, Dr. Hélio Busato. É um prazer muito grande em tê-lo aqui hoje.

Queria cumprimentar a primeira-dama da nossa sessão de hoje, Sr^a Renate, uma guerreira. Eu digo todos os dias que a pessoa tem que ser muito guerreira e muito companheira. Porque mulher pode levar o homem ao sucesso ou ao fracasso, não tenho dúvida alguma. E Renate é a pessoa que apoiou o Júlio em todos os momentos. Se Júlio hoje está recebendo o Título de Cidadão Baiano, sem dúvida alguma, deve parte dele a Renate, porque nos momentos mais difíceis, mais dolorosos, ela estava junto com ele. Parabéns, Renate, por ser essa guerreira e poder ter feito esse homem acontecer como aconteceu.

Queria cumprimentar o presidente da CNA, Dr. João Martins, e o presidente da FAEB, que estiveram aqui, tinham audiências a comparecer e por isso e saíram. Mas quero deixar registrado o cumprimento.

Queria cumprimentar Geraldo Machado, nosso superintendente do Senar, aqui presente também; assim como, Jorge Bagdeve, nosso comandante do Banco do Nordeste, o homem que realmente tem feito a diferença no banco, junto com Ferraro, almoçávamos juntos na sexta-feira e comentávamos isso. Conheci-os como gerentes de banco, ele e Ferraro, criamos uma amizade sólida, e hoje observamos como galgaram postos importantes. Quem sabe Bagdeve ainda suba mais degraus nessa grande caminhada dele no Banco do Nordeste.

Queria cumprimentar também meu amigo Clementino Coelho, que está ali, ex-presidente da Codevasf, um guerreiro pelas coisas do Oeste da Bahia, mas da Bahia como um todo. Ele é pernambucano, mas que tem sangue baiano também e em vários momentos, quando eu era secretário da Agricultura, viajávamos, e em cada canto do mundo e do Brasil buscávamos oportunidades. Fomos ao Paraná buscar a Agrária, uma grande entidade, agora mesmo ele me cobrava o Projeto Salitre. É um guerreiro,

um batalhador, irmão de Fernando, que foi nosso ministro, hoje é senador, também guerreiro pelas causas do Oeste. Estava numa audiência pública, este mês, lá em Petrolina, e Fernando me colocou na mesa para discutirmos a questão do Vale do São Francisco. Um abraço grande, Clementino.

Deixo também um abraço para Paulo Mizote, que está ali, vice-presidente da Abapa, também um guerreiro do Oeste da Bahia. Bruno, superintendente da Conab... Não quero esquecer ninguém, mas peço desculpas, porque são tantos amigos, tantos representantes, Raimundo Santos, tantos guerreiros que começaram o Oeste da Bahia. Roberto, ex-prefeito de Bom Jesus da Lapa; Marcos, ex-prefeito de Santana.

Quero complementar minhas palavras com alguma coisa escrita, depois que já falei demais. Fiz com a ajuda da família e queria passar um pouco a vocês. É um dia de emoção, hoje, para o Oeste. Digo a vocês com tranquilidade que todo o Oeste da Bahia está vibrando, todos os baianos que conhecem a agropecuária da Bahia estão vibrando. Porque Júlio não é uma pessoa só da família Busato. Hoje ele se tornou uma pessoa do Oeste da Bahia, uma pessoa da Bahia e do Brasil.

Se Deus quiser, um dia veremos João Carlos passar o bastão para um, depois para outro, e o veremos também presidente da Associação Brasileira de Algodão. Já está na sequência, como hoje, Cezinha está ali também, já subindo degraus, como representante. Bom demais.

Vou repetir, Hebert, algumas coisas suas, mas no geral não muda muito.

Queria cumprimentar todos os presidentes de associações. Estou vendo o do sisal, da citricultura, do coco, estão presentes todos os presidentes de associações dos produtores da Bahia.

(Lê):- “Júlio César Busato é filho de Hélio Busato e Olívia Dors Busato. Nascido na cidade de Casca, Estado do Rio Grande do Sul, começou a trabalhar cedo na lavoura, ajudando os pais. Eram 86 hectares de soja e milho e também havia a criação de aves e suínos.

Em 1987, já com 27 anos, se casa com Renate Tumelero e logo tem o primeiro filho, César Busato.

Em 1988, se forma em Engenharia Agrônômica pela Universidade de Passo Fundo, também no Rio Grande do Sul. No mesmo ano, junto com seu pai, Hélio, sai da cidade de Casca com destino ao município baiano de São Desidério, onde arrendam uma fazenda de 880 hectares.

No ano seguinte, chegam a esposa Renate e o filho César, com apenas 10 meses.

A primeira moradia foi em uma pequena casa de 36m², sem forro e sem energia elétrica. Toda a família morava lá. A energia vinha por meio de um gerador movido a óleo diesel, que quando apresentava algum problema mecânico a família tinha que tomar banho no rio e ficar à luz de vela. A estrada que os ligava à cidade era uma trilha no meio do cerrado e na época da chuva as dificuldades eram ainda maiores. Em meio a tanta dificuldade, já no ano de 1991, nasce Isabela Busato, a última filha.”

Acho o dia de hoje é importante, só fazendo um parêntesis, porque quem conhece o Oeste da Bahia... Eu fui para lá em 1994, bem depois de quando toda essa turma de pioneiros começou. E em 1994 a situação ainda era muito difícil. Na década de 80, ninguém queria terra na região do Oeste da Bahia.

Eu conversava com o ex-governador Nilo Coelho e ele me dizia: “Eduardo, ofereciam-me terra de graça e de graça eu não queria, porque era uma terra em que ninguém queria produzir ali, era uma terra como se fosse um deserto que nada daria, nada se produziria.

Então, ter Júlio Busato como Cidadão Baiano é um símbolo do agradecimento da Bahia não só a Júlio, mas a todos vocês que estão aí e fizeram, realmente, acontecer no Oeste da Bahia.

(Lê):- Aos poucos, os irmãos de Júlio também vieram do Sul do Brasil para trabalhar com os pais e o irmão. Primeiro veio Marcos Antônio, seguido de André e, por último, Roque Roberto. Surgia aí o Grupo Fazenda Busato.

Com o passar dos anos e muito trabalho, Sr. Hélio e seus quatro filhos gerenciam um grupo familiar que gera, hoje, cerca de mil empregos diretos. São famílias que através do trabalho conseguiram uma oportunidade de crescer e de gerar frutos.

Com o grupo já consolidado e estruturado, Júlio César Busato divide, agora, o tempo de trabalho na fazenda com as atividades à frente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia, a Aiba, entidade que representa 1.200 agricultores. Como presidente da associação, ele luta pelo fortalecimento e crescimento do agronegócio do Oeste da Bahia.

Mas, para chegar até a presidência da Aiba Busato percorreu uma longa estrada, representando os agricultores do Oeste. De 2009 a 2013 foi presidente da Associação Barreirense de Aeromodelismo (ABA) e Síndico do Condomínio da ABA. Em 2010 foi convidado para ser conselheiro da Fundação Bahia, função que exerce até os dias de hoje. De 2011 a 2012 foi representante da Aiba no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Finalmente, em 2013, é eleito presidente da Aiba, cargo que ocupa até hoje, já em seu segundo mandato. Ele também é vice-presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão e vice-presidente do Instituto Pensar Agro.

Com uma trajetória de honestidade e coerência, Júlio César Busato se tornou uma referência no agronegócio baiano. Sempre sereno e bem-humorado, mas muito firme, Júlio é um verdadeiro líder que sabe comandar sempre com respeito a seus subordinados. Ele possui prestígio nos governos municipal, estadual e federal.”

É importante dizer que Júlio Busato também tem todo um papel social ao longo dessa caminhada. Junto com todos os líderes, vimos um problema grave que acontecia no Oeste da Bahia. Sentamos com o secretário da Segurança Pública e com o governador. E a Aiba, comandada por ele, fez um pacto com a Segurança Pública, Cel. Castro, o senhor lembra? Os roubos de defensivos eram inúmeros na região Oeste e a polícia, infelizmente, não teria como manter um policial em cada cancela de

fazenda. Então, foi montada uma estratégia com a Secretaria da Segurança Pública. E com o Júlio comandando, hoje, temos os índices de roubo reduzidos quase a zero graças a essa parceria público/privada.

O mesmo aconteceu com as estradas. O governo do Estado da Bahia, infelizmente, não teve a condição de avançar no que poderia e assume em todos os cantos, por várias vezes, que o Oeste carece de infraestrutura e que essa infraestrutura seria obrigação do Estado, através dos impostos, mas a Aiba, comandada por Júlio Busato, e várias outras entidades entraram na luta para que numa parceria, naquela PPP caipira, pudéssemos avançar também na questão das estradas.

O governador Rui Costa pediu e Júlio, hoje, está buscando a questão do Graer, para termos um grupamento aéreo na região Oeste da Bahia para coibir os assaltos a bancos e facilitar as ações da polícia. Júlio está comandando, com o governador Rui Costa, hoje, essa possibilidade de termos. Ao mesmo tempo, a turma do Lions com ele, buscando fazer um anexo do hospital do câncer no Oeste da Bahia também, comandado com Júlio Busato.

Amanhã, às 11:30h, eu e ele temos uma audiência com o secretário de Saúde para delimitar um projeto para o hospital na cardiologia. No Oeste da Bahia, hoje, se alguém tiver algum problema de coração, tem sérias possibilidades de não avançar com vida pois nossa estrutura é muito precária em relação à cardiologia. Amanhã teremos uma reunião com o secretário Fábio Vilas-Boas para vermos o melhor caminho, se é melhor ajudar com leitos ou na cardiologia.

Enfim, são coisas e coisas que acontecem, e essa liderança de Júlio Busato a cada dia avança mais nos governos municipais, estaduais e federais, porque ele tem o espírito colaborador para tudo isso.

(Lê):- “Seus filhos, Cézar e Isabela, seguem os passos do pai. Cézar já é Agrônomo e Isabela se formará também em Agronomia em alguns meses; os dois com diploma concedido pela Universidade do Estado da Bahia, a Uneb. Eles são a certeza da continuidade de um trabalho de mais de 25 anos. Cézar casou com a baiana Ellen, da cidade de Ibitiara, na Chapada Diamantina. Juntos, eles já deram dois netinhos, também baianos, a Júlio e a Renate; o Júlio Cézar e o Antônio Augusto.

E as raízes deste gaúcho vão ficando cada vez mais fortes na Bahia; terra que ele escolheu para viver, produzir, gerar emprego, renda, criar sua família e envelhecer. Ele escolheu a Bahia, e agora, a Bahia escolhe ele para chamar de filho. Júlio Cézar Busato é o novo cidadão baiano!”

(Palmas.)

Gostaria de finalizar agradecendo pela presença da minha esposa Milena. Um beijo grande, meu amor. Mateus já está encomendado para estarmos juntos, daqui a pouco, nessa caminhada, viu, Cezinha?!

Um abraço grande a todos. Muito obrigado pelas suas presenças.

Volto a dizer, hoje foi um dia emocionante para a Bahia, um dia emocionante

para mim e para toda agropecuária baiana que, sem dúvida, rende essa homenagem a Júlio Busato.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles):- Agora passo a palavra ao cidadão baiano Júlio César Busato para proferir algumas palavras para vocês.

O Sr. JÚLIO CÉZAR BUSATO:- Bom dia a todos e todas. Prometi-me não me emocionar mas não tem jeito. Ver todos vocês aqui realmente é impossível não se emocionar.

Gostaria primeiramente de agradecer a Deus por me dar essa oportunidade de estar aqui recebendo essa homenagem hoje. Agradeço ao meu pai Hélio, à minha mãe Olívia, aos meus irmãos Roberto, Marcos, André, à minha esposa Renate, aos meus filhos César, Élen e Isabela e aos meus netinhos, que agora, eu como eles, sou baiano também, depois da homenagem recebida, por terem propiciado que eu estivesse aqui hoje e quero compartilhar isso com todos eles, porque formamos um grupo familiar que trabalha junto e trabalha unido. Quero compartilhar isso com eles também.

Quero agradecer o deputado Oziel, o deputado meu amigo Eduardo Salles, que está coordenando essa mesa, o deputado Herbert Barbosa, que indicou o meu nome para estar aqui recebendo essa homenagem; ao ex-governador da Bahia e agricultor Nilo Coelho, que nos prestigia muito em estar aqui; Roberto Maia, ex-prefeito de Bom Jesus da Lapa, meu amigo; Haroldo, seu Valter Tavares, comandante Castro, comandante Salomão e a todas as pessoas que estão aqui presentes e que têm acompanhado junto comigo essa caminhada.

Deputado Mário Negromonte Júnior, queria agradecer também a sua presença aqui, e queria resumir tudo, não ia escrever um discurso, acho que não caberia isso, mas vou resumir em duas breves histórias o fato de estar aqui hoje.

A primeira história é quando chegamos em 1988, do Rio Grande do Sul, para fazer o nosso primeiro plantio e trouxemos toda uma equipe de operadores de máquinas lá do Rio Grande do Sul. Porque na época, o oeste da Bahia plantava 200 mil hectares de soja e existia uma carência muito grande de operadores de máquinas. Quando essas pessoas chegaram, houve um problema de adaptação, já que eram coisas muito diferentes. Nós morávamos na fazenda e para ir até a cidade de Barreiras, já que a cidade de Luis Eduardo, na época, era somente um posto de gasolina no meio do cerrado, demorava 6 horas.

Então, era uma viagem nada agradável pulando dentro de uma Toyota, e nós passávamos de 60 a 90 dias na fazenda, sem ir para a cidade. Portanto, esse problema ficou muito sério e as pessoas não queriam continuar e precisávamos montar rapidamente uma outra equipe que estivesse presente, adaptada à região.

Então, apareceu lá uma meninada de 18 a 23 anos que tinha um potencial muito grande e começamos a prepará-los para que eles assumissem como operadores

das máquinas. Peguei o manual do trator, entreguei a cada um deles e falei assim “Vocês leiam esse manual, que na semana que vem vamos discutir e tirar as dúvidas”. Passou uma semana, sentamos para conversar e eu disse “Alguma dúvida, pessoal?” E ninguém tinha dúvida. “O manual tem 200 páginas, vocês leram tudo isso e não têm nenhuma dúvida”? Aí um falou assim “Seu Júlio, a gente não sabe ler”.

E, há 27 anos, lá no interior ainda existia gente que não sabia ler e eu é que não sabia disso. Eu disse que não tinha problema nenhum. Disse que ia ler o manual para eles e que iríamos tocar esse negócio e desse jeito, criamos a primeira equipe de operadores da nossa fazenda.

As fazendas foram crescendo, houve necessidade de trazer mais gente. Depois, houve a chegada do algodão, quando precisamos trazer agrônomos de São Paulo e do Sudoeste da Bahia e técnicos agrícolas para fazerem o monitoramento de pragas.

Isso foi se multiplicando e, cada vez que o grupo adquiria outra fazenda, juntávamos parte de cada equipe e avançávamos. Hoje, o nosso grupo familiar emprega quase mil pessoas.

E aqueles operadores que não sabiam ou mal sabiam ler, mas sabem o significado dos símbolos, hoje operam as máquinas mais desenvolvidas que há no mundo, com tecnologia embarcada, em inglês, num nível excelente.

Então, aqueles técnicos agrícolas, que começaram com seu primeiro emprego, transformaram-se em gerentes das fazendas, das algodozeiras, das oficinas, e na condução das aplicações. Isso é o que a agricultura, o agronegócio e a indústria podem fazer: transformar as pessoas. Temos quase mil funcionários hoje, mas a filosofia continua exatamente a mesma, cujo manual eu li no início.

Quero compartilhar esta homenagem com os agricultores, principalmente os agricultores da região, que basicamente se identificam com essa história de oportunidade, de preparação, de crescimento e de divisão dessa renda para todos que estão envolvidos.

A outra história é a das associações, que foi um fato interessante. Em 1990, um grupo de produtores sentiu necessidade de criar uma associação. Quero destacar o nome de um produtor, que é alagoano, Luiz Antônio Cansanção, que teve um papel brilhante, a quem tive oportunidade de ajudar e com quem criei a associação.

A Aíba, hoje, possui 1.300 associados, 1.800.000 hectares e é responsável por quase 4% de tudo que o Brasil produz.

Abro parêntese para agradecer ao presidente da Abrapa, João Carlos Jacobsen, ao presidente da Abapa, Celestino Zanella, e aos vice-presidentes da Aíba, Isabel da Cunha e Odacil Ranzi, que, além de vice-presidente, tem a missão de organizar a maior feira do Norte/Nordeste, a terceira maior feira do Brasil, Bahia Farm Show, para a qual convido a todos, será dia 6 de junho. Essa feira mostrará o que a Bahia tem na agricultura. Estão todos convidados, terei o maior prazer em recebê-los lá.

Depois de criar essa associação, a primeira parceria que tivemos com governo foi com a Prefeitura de São Desidério, com a chegada do asfalto que liga São

Desidério a Roda Velha, que era o nosso sonho. Só que tínhamos que construir uma estrada de 45 quilômetros para diminuir essa viagem e o custo que tínhamos de frete com os nossos produtos. Mas, tínhamos um problema, tínhamos três rios para ultrapassar e um investimento bastante alto.

O município de São Desidério é quase do tamanho do estado do Espírito Santo. Então, realmente, era difícil para a prefeitura construir todas as estradas. Fizemos a primeira parceria junto com o governo. Na época, o prefeito era Betinho, depois o Zito Barbosa, que está aqui presente e também acompanhou isso. Então, conseguimos juntar os produtores e o poder público e fazer a estrada e as pontes. Isso está lá até hoje. Ela é utilizada pelos agricultores e por toda a comunidade que dela necessita. Quero agradecer ao prefeito Demir Barbosa, também, por estar aqui presente.

Depois disso, continuamos construindo pontes. Só que começamos a construir pontes com o Estado. Essas pontes renderam vários programas que deram excelentes frutos principalmente com a Seagri, Seinfra e com a Sema, programas na ordem de tecnologia, de infraestrutura e logística e na ordem ambiental. Renderam excelentes frutos. Muitos desses programas servem, hoje, como exemplo a nível nacional.

Agora, como vice-presidente da Abrapa e vice-presidente do Instituto Pensar Agro, que é quem trabalha junto com a frente parlamentar da agricultura, continuaremos fazendo pontes, mas, dessa vez com o governo federal, principalmente com o Ministério da Agricultura e com o Ministério dos Transportes, para que possamos melhorar o que temos em termos de infraestrutura e logística de transporte. Conseguindo isso, melhoraremos muito a competitividade para o agricultor baiano e quero compartilhar um pouco disso com todos os agricultores da Bahia.

Sr. Presidente, era isso que eu tinha para dizer. Quero agradecer, de coração, essa homenagem que vocês me permitiram.

Muito obrigado a todos.

(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles):- O conterrâneo Júlio Busato fez o pronunciamento. Antes de ouvirmos o Hino Nacional, gostaria de cumprimentar Luiz Antônio, uma pessoa muito importante para todo esse começo do Oeste da Bahia; Odacil; Paulo Emílio, ex-presidente da ADAB; os presidentes de associações de sisal, Misael Ferreira, Geraldo, da citricultura e Fernando, do coco. Enfim, agradeço a presença de todos vocês.

Neste momento, ouviremos o Hino da Bahia.

(Execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Eduardo Salles):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a indicação do nobre ex-deputado Herbert, a qual avoquei para mim, como deputado, o Título de Cidadão Baiano para Júlio Busato. Agradeço, Herbert, por toda essa sua trajetória.

Agradeço pela presença de todas as autoridades civis e militares, aos amigos, aos senhores e às senhoras, à imprensa e declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*